

Senhores Acionistas

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhados das correspondentes Notas Explicativas e dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	262.113	1.112.166	CIRCULANTE	234.386	557.131
DISPONIBILIDADES	229	24	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	195.633	493.375
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	230.164	893.238	Carteira própria	-	2.239
Aplicações em operações compromissadas	230.164	893.238	Carteira de terceiros	195.633	491.136
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	186.090	OUTRAS OBRIGAÇÕES	38.753	63.756
Carteira própria	48	183.897	Sociais e estatutárias	3.607	15.768
Vinculados a compromissos de recompra	-	2.241	Fiscais e previdenciárias	7.539	28.805
Provisões para desvalorizações	(48)	(48)	Negociação e intermediação de valores	11.234	7.051
OUTROS CRÉDITOS	31.651	32.478	Diversas	16.373	12.132
Rendas a receber	16.991	16.692	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	120.459	101.239
Negociação e intermediação de valores	10.722	6.910	OUTRAS OBRIGAÇÕES	120.459	101.239
Diversos	424	819	Fiscais e previdenciárias	107.023	86.009
Impostos e contribuições a compensar	3.514	11.384	Diversas	13.436	15.230
Provisão para outros créditos	-	(3.327)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.333	549.691
OUTROS VALORES E BENS	69	336	Capital social	23.000	259.000
Outros valores e bens	30	70	Reserva de capital	3.878	3.359
Despesas antecipadas	39	266	Reserva de lucros	985	36.266
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	120.457	81.562	Lucros acumulados	14.470	251.066
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	33.133	-			
Carteira própria	33.133	-			
OUTROS CRÉDITOS	87.324	81.562			
Créditos tributários	4.786	4.144			
Opções por incentivos fiscais	50.319	53.326			
Provisão para perdas com incentivos fiscais	(50.319)	(53.326)			
Diversos	1.739	1.630			
Impostos e contribuições a compensar	80.799	75.788			
PERMANENTE	14.608	14.333			
Investimentos	12.103	11.410			
Imobilizado de uso	2.447	2.843			
Diferido	58	80			
TOTAL DO ATIVO	397.178	1.208.061	TOTAL DO PASSIVO	397.178	1.208.061

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Exercício
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	254.000	5.944	32.946	275.144	568.034
Dividendos adicionais pagos decorrentes do ano de 1999	-	-	-	(71.382)	(71.382)
Aumento de capital	5.000	(5.000)	-	-	-
Outros eventos:					
. Subvenção para investimentos - incentivo fiscal	-	1.451	-	-	1.451
. Atualização de títulos patrimoniais	-	964	-	-	964
Lucro líquido do exercício	-	-	-	66.391	66.391
Destinações:					
. Reserva legal	-	-	3.320	(3.320)	-
. Dividendos (R\$ 0,000057 por ação)	-	-	-	(15.767)	(15.767)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	259.000	3.359	36.266	251.066	549.691

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros-legal	Lucros acumulados	Exercício	2º Semestre
SALDOS INICIAIS	259.000	3.359	36.266	251.066	549.691	524.313
Dividendos adicionais pagos decorrentes do ano de 2000	-	-	-	(47.304)	(47.304)	-
Aumento de capital	262.806	(3.000)	(37.255)	(222.551)	-	-
Cisão parcial do patrimônio líquido (nota 1)	(498.806)	-	-	(498.806)	(498.806)	(498.806)
Outros eventos:						
. Subvenção para investimentos - incentivo fiscal	-	2.807	-	-	2.807	1.019
. Atualização de títulos patrimoniais	-	712	-	-	712	352
Lucro líquido do exercício/semestre	-	-	-	63.840	63.840	19.699
Destinações:						
. Reserva legal	-	-	1.974	(1.974)	-	-
. Juros sobre capital próprio (R\$ 0,002129 por ação)	-	-	-	(28.607)	(28.607)	(4.244)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	23.000	3.878	985	14.470	42.333	42.333

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

A Sociedade tem por objeto a realização de todas as operações permitidas pelas disposições legais e regulamentares às sociedades da espécie, notadamente: (a) operar com exclusividade em Bolsa de Valores, à vista ou a termo, com títulos e valores mobiliários de negociações autorizadas; (b) comprar, vender e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e (c) formar e gerir, como líder ou participante, consórcios para lançamento público ("underwriting").

Conforme deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, datada de 30 de julho de 2001, foi efetuada a cisão parcial da Sociedade com versão do patrimônio líquido cindido para o Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA. Os saldos integrantes do acervo líquido vertido, na data-base de 30 de junho de 2001, a valores contábeis, estão assim resumidos:

ATIVO	2001	2000
Aplicações interfinanceiras de liquidez	526.924	893.238
PASSIVO		
Outras obrigações	28.118	63.756
Parcela do patrimônio cindido	498.806	101.239
	526.924	101.239

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e com as normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Apuração do Resultado** - O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) **Ativo e Passivo Circulante e a Longo Prazo** - As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada são registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos pré-fixados ainda não incorridos são registrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos a valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante respectivamente.

c) **Permanente** - Demonstrado ao valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e considera:

c.1) **Investimentos** - Referem-se, basicamente, a títulos patrimoniais de bolsas de valores, e são demonstrados ao valor nominal, atualizado proporcionalmente ao patrimônio líquido das referidas entidades. A atualização desses títulos é registrada em contrapartida da conta de reserva de capital.

c.2) **Imobilizado** - A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, que contemplam a vida útil econômica dos bens: edificações - 4%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%.

d) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e o da contribuição social à alíquota de 9% (em janeiro de 2000 - 12%) após efetuados os ajustes determinados pela legislação. Os créditos tributários são calculados sobre determinadas diferenças temporárias e registrados na expectativa de sua provável realização.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Correspondem a aplicações interfinanceiras de curto prazo, efetuadas com o controlador.

	2001	2000
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	230.164	893.238
Aplicações em operações compromissadas:	230.164	893.238
. Revendas a liquidar - posição bancada	34.551	402.219
. Revendas a liquidar - posição financiada	195.740	491.279
. Rendas a apropriar sobre operações compromissadas	(127)	(260)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
CARTEIRA PRÓPRIA

	2001	2000
RENDA FIXA	33.181	183.897
. Letras Financeiras do Tesouro	33.133	183.849
. Debêntures	48	48
TÍTULOS VINCULADOS À RECOMPRA	-	2.241
. Letras Financeiras do Tesouro	-	2.241
PROVISÕES PARA DESVALORIZAÇÕES	(48)	(48)
. Renda fixa	(48)	(48)
Total	33.133	186.090

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2001	2000
Adiantamento e antecipações salariais	261	620
Devedores por depósitos em garantia	1.739	1.417
Devedores diversos	163	412
Total	2.163	2.449

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2001	2000
. Provisão para contingências fiscais (a)	107.023	86.009
. Imposto de renda e contribuições sociais a recolher	6.102	27.194
. Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio	637	-
. Outros impostos	800	1.611
Total	114.562	114.814

(a) A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como se defendendo de autuações sofridas, e está sujeita a diversos processos de natureza trabalhista, previdenciária e cível, para os quais tem constituído provisões. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2001	2000
. Provisão para contingências trabalhistas (nota 7a)	12.655	14.877
. Provisão para contingências cíveis (nota 7a)	694	353
. Provisão para pagamentos a efetuar	1.196	1.471
. Valores a pagar a sociedades ligadas	12.859	8.321
. Credores diversos	2.405	2.340
Total	29.809	27.362

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com o controlador Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA e outras empresas controladas. A Sociedade, pelo compartilhamento de bens, estruturas e prestação de serviços, repassou a empresas relacionadas 80%

A DIRETORIA
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2001	2000	
	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.384	148.915	118.364
Resultado de títulos e valores mobiliários	49.384	148.915	118.364
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(36.540)	(92.141)	(24.409)
Captação no mercado	(36.540)	(92.141)	(24.409)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.844	56.774	93.955
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	19.148	29.841	35.832
Receitas de prestação de serviços	102.089	193.164	181.820
Despesas de pessoal	(6.040)	(19.077)	(24.423)
Outras despesas administrativas	(1.821)	(5.652)	(11.178)
Despesas tributárias	(5.001)	(10.102)	(11.020)
Outras receitas (despesas) operacionais	(70.079)	(128.492)	(99.367)
RESULTADO OPERACIONAL	31.992	86.615	129.787
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.062)	(2.232)	(12.870)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	30.930	84.383	116.917
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.700)	(20.012)	(49.756)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(531)	(531)	(770)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	19.699	63.840	66.391
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	0,001466	0,00015	0,00024

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

(Em milhares de reais)

	2001	2000	
	2º semestre	Exercício	Exercício
ORIGENS DE RECURSOS	530.661	883.485	727.753
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	19.964	64.269	69.356
Lucro líquido	19.699	63.840	66.391
Ajuste ao lucro:			
. Amortização	11	22	22
. Depreciação	153	306	301
. Provisão para desvalorização dos investimentos em incentivos fiscais	101	101	2.642
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	1.019	2.807	1.451
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	124.319	-	412.765
. Captações no mercado aberto	124.319	-	412.765
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	385.260	816.298	242.392
. Aplicações interfinanceiras de liquidez	375.970	663.074	-
. Títulos e valores mobiliários	-	152.957	171.515
. Outros créditos	9.272	-	70.877
. Outros valores e bens	18	267	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	99	111	1.789
. Imobilizado de uso	170	345	273
. Imobilizado de uso - depreciação acumulada	(81)	(253)	(272)
. Investimentos	10	19	1.788
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	531.060	883.280	727.759
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS	-	47.304	87.149
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	4.244	28.607	-
CISÃO PARCIAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 1)	498.806	498.806	-
INVERSOES EM	72	103	322
. Imobilizado de uso	-	2	322
. Investimentos	72	101	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.720	4.935	600.306
. Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	600.171
. Títulos e valores mobiliários	2.720	-	-
. Outros créditos	-	4.935	-
. Outros valores e bens	-	-	135
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	25.218	303.525	39.982
. Captações no mercado aberto	-	297.742	-
. Outras obrigações	25.218	5.783	39.982
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(399)	205	(6)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
. No início do semestre/exercício	628	24	30
. No fim do semestre/exercício	229	229	24
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(399)	205	(6)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

(oitenta por cento) das receitas líquidas de taxa de administração dos fundos por ela administrados, a título de captação de recursos, montando no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 a importância de R\$ 121.829 (R\$ 106.228 em 2000).



Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos

C.N.P.J. 61.510.574/0001-02

Grupo Santander Banespa

Extraordinária de 30 de abril de 2001, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital com reservas de capital, sem a emissão de novas ações. **(b) Dividendos** – As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias. A Sociedade também optou, de acordo com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pela constituição de provisão e pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$ 28.607 no exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

11. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2001, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 14,66% (2000 -15,2%) do total dos ativos ponderados

12. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2001	2000
RECEITAS		
Variáveis monetárias ativas	5.746	24.603
Recuperação de encargos e despesas	659	131
Reversão de provisão para contingências	5.030	10.833
FINSOCIAL - a compensar - base 90 a 91	3.383	-
Outras receitas	636	601
Total	15.454	36.168
DESPESAS		
Repasse de taxa de administração	(121.829)	(106.228)
Variáveis monetárias passivas	(10.326)	(13.872)
Perdas com clientes	(46)	(5.369)
CPMF de fundos	(5.250)	(2.567)
IRRF sobre devolução de CPMF de fundos	(1.043)	(762)
CPMF próprio	(164)	(193)
Atualização de dividendos a pagar	(3.620)	(4.210)
Outras despesas	(1.668)	(2.334)
Total	(143.946)	(135.535)
Total Líquido	(128.492)	(99.367)

Aos Administradores e Acionistas da

Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANESPA S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a

13. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2001	2000
RECEITAS		
Reversão de provisão para desvalorização de investimentos em incentivos fiscais	5.844	532
Rendas eventuais	777	310
Lucro na alienação de valores e bens	2	33
Total	6.623	875
DESPESAS		
Provisão para desvalorização de investimentos em incentivos fiscais	(8.558)	(13.222)
Prejuízo na alienação de investimentos em incentivos fiscais	(164)	(491)
Prejuízo na alienação de bens do imobilizado	(90)	-
Outras despesas não operacionais	(43)	(32)
Total	(8.855)	(13.745)
TOTAL LÍQUIDO	(2.232)	(12.870)

14. RESPONSABILIDADES DIVERSAS

	2001	2000
Administração de fundos de investimento e carteira de títulos	16.350.671	14.240.870
Responsabilidades por valores em custódia	166.846.285	115.237.565
Operações de opções e mercado a termo contratadas - ações, ativos financeiros e mercadorias contratados	685.442	203.147
Depositantes de margem - mercado a termo e de opções - Responsabilidades por fianças e outras garantias por operações em bolsas	30.094	16.325
Avais, fianças e outras garantias recebidas	500	632
Classificação da carteira de crédito	-	3.127
Títulos e valores mobiliários	884.617	1.127.163

15. CONTRIBUIÇÕES AO FUNDO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Sociedade patrocina, juntamente com o Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA (controlador) e controladas, o BANESEPREV, Fundo de Banespa de Seguridade Social, com a finalidade principal de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social. Conforme regulamento básico dos planos de benefício definido, os patrocinadores são responsáveis pela cobertura de eventuais insuficiências nas reservas destinadas aos benefícios previstos. As contribuições efetuadas no exercício de 2001 totalizaram R\$ 590 (R\$ 1.566 em 2000). Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 371/01, foram efetuados os cálculos atuariais por plano de complementação de aposentadoria, gerando um total de passivo atuarial para a BANESEPREV de aproximadamente R\$ 1.548.767 e não apresentando déficit atuarial.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 07 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva. Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião dos outros auditores.

(4) Em nossa opinião, baseados em nossos exames, e no exame de outros auditores independentes conforme mencionado no parágrafo (3), as

As principais premissas utilizadas no cálculo atuarial foram: a) taxa de desconto da obrigação atuarial e de rendimento esperado dos ativos do plano - 10% a.a.; b) método de avaliação atuarial - crédito unitário projetado; c) índice de aumento real salarial e de benefícios - 0%; e d) tabua biométrica de mortalidade geral - UP84 com 1 ano de agravamento.

16. DESPESAS DE PESSOAL

Como parte do processo de reestruturação das empresas do grupo financeiro Banespa, foi oferecido um Programa de Desligamento Voluntário - PDV, cujo custo está integralmente registrado neste grupo de contas.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2001	2000
Resultado antes dos tributos líquido de participações estatutárias no lucro	83.852	116.147
IR e CS às alíquotas vigentes	28.510	39.764
Resultado das adições (exclusões):	1.870	6.432
- Provisões indedutíveis temporariamente	6.923	7.706
- Despesas e provisões indedutíveis	62	5.081
- Outras adições (exclusões)	(5.115)	(6.355)
Juros s/ capital próprio	(9.726)	-
Constituição (reversão) de ativo fiscal diferido	(642)	3.560
Total imposto de renda e contribuição social	20.012	49.756

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade realiza operações com instrumentos financeiros com a finalidade de atender solicitações dos clientes e necessidades próprias atuando nos mercados de derivativos para minimizar riscos, equalizar taxas e proteger os ativos próprios das oscilações dos mercados de taxas de juros, moedas e mercadorias.

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a Sociedade não possuía posição própria de instrumentos financeiros.

19. ALTERAÇÕES DE NORMATIVOS CONTÁBEIS

O Banco Central do Brasil, através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002, estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, respectivamente. Os efeitos decorrentes dessas novas práticas estão sendo avaliados e deverão ser adotados no exercício de 2002.

DIRETORIA

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA
CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antonio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ANDERSEN